



José Miguel Carvalho Gomes

Relatório de Estágio em Indústria Farmacêutica

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo
Dr. César Gonçalves e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



José Miguel Carvalho Gomes

Relatório de Estágio em Indústria Farmacêutica

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Indústria Farmacêutica, orientado pelo
Dr. César Gonçalves e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, José Miguel Carvalho Gomes, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010145154, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 11 de Setembro de 2015.

(José Miguel Carvalho Gomes)

O Orientador de Estágio

(Dr. César Gonçalves)

O Estagiário

(José Miguel Carvalho Gomes)

Agradecimentos...

Agora que este fantástico percurso chega ao fim, deixo o meu mais sincero agradecimento.

À equipa da Owlpharma, porque souberam ensinar através do exemplo, mostrando-me a cada dia o profissional que quero ser no futuro.

Aos meus pais, irmão e restante família, pela presença constante, pela educação e por todos os valores que me transmitiram.

À Daniela, pelo sorriso que me traz alegria, pelo apoio incansável que me dá força, pela paciência e por ser a voz da razão quando é necessário.

Aos amigos, aos “de sempre”, porque a cada regresso a casa nunca senti que estivesse estado longe, e aos “para sempre”, porque ganhei uma segunda família em Coimbra.

À Imperial TAFFUC, porque entre acordes, conquistas e boémias ajudaram a construir das mais belas memórias que levo na bagagem.

À Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, pelo conhecimento, pelas histórias, e pelo orgulho de ser estudante desta casa.

A Coimbra, porque recebeu mais um puto sozinho que vinha de longe e deixa partir mais um homem, de coração cheio por ter conhecido os encantos desta cidade.

Para terminar, quero dedicar todo este meu percurso de 5 anos ao meu Avô Zé e ao meu Avô António, porque apesar de não estarem cá no culminar deste caminho, estiveram presentes no momento mais importante, o momento de criar referências. E se as tenho, vocês são duas das mais importantes, que nunca vou esquecer, em todas as minhas conquistas.

Índice

Lista de Abreviaturas	i
1- Introdução	1
2- Análise SWOT	2
2.1 - Pontos fortes	2
2.2 - Pontos fracos	7
2.3 - Oportunidades.....	8
2.4 - Ameaças.....	10
3- Conclusão	11

Lista de Abreviaturas

AIM – Autorização de Introdução no Mercado

ARM – Assuntos Regulamentares do Medicamento

eCTD – *Electronic Common Technical Document*

EMA – Agência Europeia do Medicamento

FFUC – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

FI – Folheto Informativo

IPN – Instituto Pedro Nunes

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

NeeS – *Non-eCTD Electronic Submission*

PDF – *Portable Document Format*

RCM – Resumo das Características do Medicamento

Rot – Rotulagem

UC – Universidade de Coimbra

XEVMPD – *eXtended EudraVigilance Medicinal Product Dictionary*

I- Introdução

Um estudante que acaba o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) e se prepara para entrar no mercado de trabalho tem uma diversidade de opções para iniciar e prosseguir a sua carreira. Além de podermos seguir a profissão de farmacêutico comunitário, podemos enveredar por uma carreira de farmacêutico hospitalar, por uma carreira em análises clínicas, podemos optar também pela docência e investigação ou por uma carreira na indústria farmacêutica. Quem optar pela opção indústria farmacêutica tem também aqui uma diversidade muito grande de áreas em que se pode especializar.

Sendo assim, é muito importante que o estudante se informe sobre as áreas que tem ao seu dispor, e acima de tudo que experiencie o dia-a-dia do profissional de cada uma das áreas, para que possa amealhar conhecimentos, e acima de tudo descubra qual a sua verdadeira vocação, para que no futuro possa ser um melhor profissional. Para um estudante da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC), há uma diversidade de oportunidades para estagiar nas diversas áreas que o seu curso lhe permite, utilizando o programa de Estágios de Verão promovido pela Universidade de Coimbra (UC), servindo-se do Laboratório de Análises Clínicas da FFUC que todos os anos durante o período letivo recebe estagiários, optando pelo estágio em laboratórios da Faculdade sobre a orientação dos docentes da FFUC ou então utilizando os estágios curriculares que fazem parte do plano de estudos do MICF.

No âmbito dos estágios curriculares têm sido desenvolvidos esforços por parte da FFUC para que os seus estudantes tenham a oportunidade de realizar estágios curriculares em outras áreas para além do estágio obrigatório em farmácia comunitária. Estes esforços são de louvar, na medida em que permitem que os estudantes da FFUC ganhem uma maior experiência, conhecimento e mesmo contactos que poderão facilitar a sua entrada no mercado de trabalho.

Dispondo desta oportunidade, aproveitei por acrescentar ao meu estágio na Farmácia Adriana um estágio de cerca de 3 meses numa consultora farmacêutica. Neste sentido, de 12 de janeiro de 2015 a 31 de março de 2015 realizei o meu estágio curricular sob a orientação do Dr. César Gonçalves na empresa Owlpharma – Consulting, Lda., de agora em diante neste relatório designada apenas por Owlpharma. Esta empresa foi criada apenas no final do ano de 2013, é muito nova e vivencia um processo de crescimento enorme, e apesar da idade, a sua equipa conta já com 4 elementos. A Owlpharma realiza serviços de consultoria para a indústria farmacêutica nas áreas de Farmacovigilância, Assuntos Regulamentares e

Garantia de Qualidade, e encontra-se instalada no Instituto Pedro Nunes (IPN), uma incubadora de empresas localizada em Coimbra que tem como objetivo apoiar estas novas empresas ajudando-as nos primeiros passos da sua existência.

O presente relatório tem como objetivo descrever a minha experiência como estagiário na Owlpharma, servindo-me para isso de uma ferramenta, a análise *SWOT*, do inglês *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). Esta ferramenta foi desenvolvida para avaliar o crescimento das empresas destacando os pontos fortes e fracos internos à empresa bem como as ameaças e oportunidades externas à empresa que interferem na sua evolução. Sendo assim, de uma forma crítica e construtiva vou tentar expor os 3 meses de estágio, para não só descrever o meu estágio, mas também para que possa melhorar a experiência de futuros estudantes que tenham a oportunidade de estagiar na Owlpharma.

2- Análise SWOT

2.1 - Pontos fortes

- Estagiar numa empresa pequena

A Owlpharma é uma empresa muito recente, e como tal, ainda não tem os seus departamentos de trabalho totalmente definidos. Todos os que trabalham na Owlpharma têm que ter capacidade para realizar trabalhos tanto de Farmacovigilância, como Assuntos Regulamentares, como também de Garantia da Qualidade. Este aspeto permitiu que durante o meu estágio não fosse colocado numa área específica, mas que pudesse trabalhar nestas que são as três áreas de atuação da empresa. Assim, pude aprender um pouco de cada uma delas, conhecendo o dia-a-dia dos profissionais de cada uma das áreas, e estando mais habilitado, não só para escolher o meu futuro profissional, mas também com uma preparação mais diversificada para entrar no mercado de trabalho. Além disso, esta polivalência permite que o trabalho não seja tão rotineiro, apesar de exigir uma boa capacidade de alterar o “chip”, para que o trabalho possa fluir entre temas muito distintos, por vezes muitas vezes ao dia.

- A equipa da Owlpharma

Na Owlpharma encontrei uma equipa jovem, competente e dinâmica. A juventude da equipa permitiu que a minha integração fosse mais fácil. A competência por eles

demonstrada, permitiu que me orientassem pelo exemplo, e levou a que durante estes três meses aprendesse uma imensidão de coisas novas, que muito contribuíram para o meu desenvolvimento profissional. Por fim, o dinamismo desta equipa, que todos os dias mostrava interesse em aprender mais, em arranjar novos projetos para a empresa e novas formas desta crescer, esta forma de encarar a profissão é para mim uma fonte extra de motivação para trabalhar todos os dias.

- **Formações internas**

Como definido no plano de formação anual que faz parte do sistema de qualidade da Owlpharma, além das formações estabelecidas anualmente, cada elemento novo na equipa tem também que receber formação. Assim, logo no primeiro dia de estágio recebi duas formações internas, uma sobre o sistema de qualidade da empresa que me foi apresentada pelo Dr. César Gonçalves e outra sobre farmacovigilância pelo Dr. Ricardo Andrade. Considerei que estas formações foram extremamente úteis porque me permitiram obter uma contextualização da empresa, e também começar a tomar contacto com a avalanche de novos conceitos que me esperava. Quando comecei a trabalhar senti que estava um pouco mais preparado para o fazer do que antes de receber estas formações.

- **Duração do estágio**

A grande diferença verificada nos estágios deste ano estava relacionada com os estagiários que optavam por fazer estágio na área de Indústria Farmacêutica. Estes estágios que até ao ano passado tinham a duração de 2 meses, foram, este ano letivo, alargados para 3 meses. Considero o aumento do período de estágio vantajoso, porque foi, sem dúvida, muito importante para melhorar o meu processo de aprendizagem, uma vez que com mais tempo, pude desempenhar mais tarefas, ganhar mais autonomia e conseqüentemente evoluir mais.

- **Boa gestão da minha evolução, com a dose certa de autonomia e acompanhamento**

Na minha opinião, o meu estágio foi muito bem gerido. Isto porque tive sempre o acompanhamento que necessitei (também uma das vantagens de estagiar numa empresa pequena, uma vez que a restante equipa estava sempre por perto para esclarecer eventuais dúvidas), e aos poucos, conforme ia evoluindo, foi-me dada a dose certa de autonomia, para que eu pudesse crescer. Além disso, o meu trabalho passava sempre por uma revisão de um outro elemento da equipa, para que eventuais erros, normais numa fase de aprendizagem

fossem detetados, e não chegassem até ao cliente. Caso fossem detetados erros no meu trabalho, estes eram-me indicados e explicados, para que eu pudesse aprender e não os repetir no futuro. Todo este cuidado permitiu que eu evoluísse, e que no fim do estágio me sentisse muito mais preparado para eventualmente exercer funções numa empresa de consultoria farmacêutica no futuro.

- **Responsabilidade e cumprimento de prazos**

Com uma maior autonomia, chega também uma maior responsabilidade. O trabalho de um consultor farmacêutico está sempre associado ao cumprimento de prazos, isto porque os clientes pagam por um serviço e então exigem que este seja feito num determinado prazo, por variadíssimas razões. Assim, com o aumentar da minha autonomia, foi-me sendo passado trabalho com prazos mais apertados, levando a uma necessidade maior de gestão e aproveitamento do meu tempo de trabalho. Esta foi uma competência que também aperfeiçoei no meu estágio graças à natureza do trabalho desenvolvido.

- **Equipa constituída exclusivamente por farmacêuticos**

A equipa da Owlpharma é exclusivamente constituída por farmacêuticos apesar de para trabalhar numa empresa que desempenhe consultoria nas mesmas áreas que a Owlpharma o curso de Ciências Farmacêuticas não seja um requisito obrigatório. No entanto, a Owlpharma tem utilizado este critério na hora de selecionar os seus funcionários. Este facto permitiu que a equipa que me acolheu conhecesse perfeitamente quais os conhecimentos que um estudante do MICF traz consigo, e também as principais lacunas da sua formação, permitindo que o apoio e os conselhos prestados ao estagiário sejam bastante precisos e úteis. Além disso, esta política da empresa deixa sempre o estagiário com boas perspetivas para a sua entrada no mercado de trabalho, pois apercebemo-nos assim, que o curso que trazemos, é valorizado, e que dele nos poderemos servir como base a uma carreira profissional de sucesso.

- **Diversidade de tarefas realizadas**

A polivalência exigida aos funcionários da Owlpharma para que se desdobrem pelos três departamentos da empresa é transversal aos estagiários que esta acolhe. Isto permitiu que eu desempenhasse uma grande diversidade de tarefas no decorrer dos 3 meses do meu estágio, que passo a descrever.

No âmbito da Farmacovigilância realizei tarefas como:

Relatório de Estágio em Indústria Farmacêutica: Owlpharma – Consulting, Lda.

- Pesquisa da nova informação na literatura nacional e internacional sobre diversos princípios ativos;
- Colaboração no processamento de Casos de Reações Adversas;
- Colaboração na elaboração de Relatórios Periódicos de Segurança.

Para o departamento de Assuntos Regulamentares, realizei também várias tarefas, dentro das quais destaco:

- Revisão de textos de Resumos de Características do Medicamento (RCM), Folhetos Informativos (FI) e Rotulagens (Rot);
- Revisão de artes gráficas de Rot e FI;
- Consolidação de dossiers de Autorização de Introdução no Mercado (AIM);
- Colaboração na preparação de alterações aos termos de AIM;
- Colaboração na preparação de renovações de AIM;
- Introdução da informação de produtos no *eXtended EudraVigilance Medicinal Product Dictionary* (XEVMPPD), plataforma da Agência Europeia do Medicamento (EMA), para servir de base de dados sobre o produto e sobre todas as reações adversas que são detetadas durante a sua comercialização.

Durante o meu período de estágio, também desempenhei tarefas no âmbito da Garantia da Qualidade, como por exemplo:

- Colaboração na elaboração e revisão de procedimentos operacionais;
- Colaboração na elaboração e revisão de listagens;
- Pesquisa e recolha de informação em diferentes bases de dados;
- Preparação de alguns anexos ao Manual da Qualidade;
- Observação de uma auditoria e colaboração na sua preparação e na elaboração do relatório.

Além de todas estas tarefas também realizei algumas tarefas relacionadas com a gestão da empresa, como *benchmarking* e preparação de uma abordagem de mercado. Como já referi, encontrei uma grande diversidade de tarefas, e por isto, esta experiência deu-me um enquadramento muito abrangente sobre estas três áreas, e um conhecimento maior sobre o seu funcionamento, e sobre as tarefas típicas de cada área, dando-me uma maior experiência e preparação para desempenhar funções futuras em todas estas áreas, bem como uma maior capacidade de decisão para escolher o meu caminho profissional.

- **Desenvolvimento de competências informáticas**

Uma das minhas competências em que denotei um grande desenvolvimento, foi sem dúvida, na área informática. Não estava à espera de sentir uma diferença tão grande, uma vez que também não era leigo na matéria, mas uma vez que neste estágio todos os dias utilizava o computador e várias das suas ferramentas informáticas, esta evolução superou as minhas expectativas. Destaco principalmente evolução ao nível das ferramentas do Microsoft Office, como o Microsoft Word[®] e o Microsoft Excel[®]. Estas foram as duas aplicações mais utilizadas por mim nestes 3 meses, e possuem inúmeras funcionalidades, sendo que o utilizador comum apenas aprende as mais básicas. Além destas, desenvolvi competências ao nível do Adobe Acrobat PRO[®] e, desenvolvi também métodos de pesquisa na base de dados PUBMED[®]. Por fim, contactei com inúmeras aplicações que facilitam o trabalho diário numa consultora farmacêutica, desde as que permitem a união de ficheiros em formato *Portable Document Format* (PDF), até aquelas que permitem validar a estrutura de *dossiers* de AIM, quer estes estejam em formato de *Electronic Common Technical Document* (eCTD) ou *Non-eCTD Electronic Submissions* (NeeS).

- **Aperfeiçoamento do domínio da língua inglesa**

Atualmente, em quase todas as profissões o domínio de uma segunda língua é muito importante. No entanto, para trabalhar numa consultora farmacêutica, esta competência torna-se ainda mais fulcral, uma vez que, pelo menos o domínio do inglês tem que ser muito bom. Isto é facilmente compreendido porque a informação base para o profissional se manter atualizado é publicada em Inglês. Além disso, numa consultora farmacêutica estamos por vezes em contacto com clientes e /ou outros prestadores de serviços internacionais, pelo que a comunicação é maioritariamente feita em inglês, a partir do momento que esta é reconhecida como a linguagem universal.

No decorrer do meu estágio contactei com alguns prestadores de serviços internacionais, realizando esta comunicação em inglês, li vários documentos para recolha de informação em inglês, analisei vários artigos no âmbito da pesquisa internacional e redigi documentos também em inglês. Participei também em traduções de textos de Inglês para Português e vice-versa. Apesar de considerar o meu domínio da língua inglesa razoável, a perfeição só é atingida com a prática diária, e neste sentido, esta multiplicidade de tarefas que me colocaram em contacto com a língua inglesa ajudaram a melhorar esta minha competência.

- Desenvolvimento da boa prática de recolher informação na sua fonte

A informação no campo da regulamentação do medicamento está em constante atualização. Neste sentido, foi-me ensinado desde o primeiro dia que não era uma boa prática guardar os documentos orientadores, mas sim conhecer a fonte da informação, para quando precisasse de a consultar. Penso que este conselho me será muito útil na minha vida profissional, evitando o aparecimento de erros desnecessários por falta de atualização. Além disso, isto permitiu-me a familiarização com *websites* bastante úteis e dos quais o farmacêutico tem que se socorrer várias vezes, como o *site* do INFARMED e o *site* da EMA.

2.2 - Pontos fracos

- Pouca ligação com as outras empresas do IPN

Como referido anteriormente a Owlpharma localiza-se nas instalações do IPN. Nestas instalações encontram-se cerca de 30 empresas na fase de incubação. Seria de esperar que este fosse um ambiente propício para a criação de contactos e desenvolvimento de parcerias, no entanto, nota-se que cada empresa trabalha muito voltada para si própria, não sendo sequer promovida esta interação. Considero este um ponto fraco do meu estágio, porque apesar de poucas empresas estarem relacionadas com a área da saúde, a partilha de conhecimentos promoveria sempre oportunidades de negócio, e para o estagiário seria também uma fonte extra de conhecimento, expandindo a sua aprendizagem para outras áreas do saber que lhe poderiam ser úteis no futuro. E caso a sua utilidade não se demonstrasse significativa é um dado adquirido que “o saber não ocupa lugar”.

- Planificação do estágio

Na grande maioria dos estágios que são bem preparados, existe uma boa planificação do mesmo, permitindo que o estagiário tenha uma evolução gradual passando por tarefas de menor exigência e autonomia até faseadamente atingir as tarefas mais exigentes e reveladoras de uma maior autonomia e responsabilidade.

Neste caso, o meu estágio não foi assim preparado, não deixando, apesar disso de ser bem preparado, e este facto que pode parecer uma desvantagem traz também muitos pontos positivos.

O tipo de planificação abordado no parágrafo anterior não seria possível de realizar numa consultora farmacêutica, e neste sentido, considero que o meu estágio teve a planificação possível tendo em conta as características do mesmo. Passando a explicar, o dia-a-dia de uma consultora farmacêutica não é tão previsível como em outros locais de

trabalho, isto porque o trabalho que irá ser realizado depende dos serviços para os quais a empresa for contratada, sendo que não é possível planificar as tarefas do estagiário para 3 meses, nem muito menos ordená-las por grau de dificuldade ou de autonomia exigida. Assim, digo que o meu estágio teve a planificação que considero ser a possível porque no meu primeiro dia recebi duas formações internas que me facilitaram a adaptação a esta nova realidade, e porque a tarefa pela qual comecei o meu trabalho foi a pesquisa na literatura, sendo uma tarefa que é realizada todas as semanas, e por isso, é possível de ser prevista. Além disso, é uma tarefa cujo mecanismo de realização é fácil de explicar e executar, sendo uma tarefa ótima para começar, e também uma tarefa cujo grau de subjetividade interpessoal é muito grande, o que a torna numa tarefa limitante da autonomia nas primeiras vezes que é realizada, sendo excelente para ser posta em prática numa fase em que o estagiário possui um maior acompanhamento.

Outros pontos positivos que destaco desta incapacidade de um maior planeamento inerente ao trabalho de uma consultora é a falta de rotina diária, sendo que a imprevisibilidade do dia seguinte bem como a diversidade de tarefas que surgem constitui uma fonte extra de motivação não só para os profissionais da área como também para os estagiários. Além disso, no caso de surgirem tarefas com um grau elevado de dificuldade durante o período de estágio, pode acontecer que o estagiário seja posto à prova mais cedo do que seria expectável num estágio em que a sua evolução seja mais controlada, e assim, o seu processo de desenvolvimento é acelerado o que poderá trazer uma maior evolução do estagiário.

2.3 - Oportunidades

- Acompanhar uma auditoria

Um dos serviços que a Owlpharma presta às empresas que o queiram contratar é a realização de auditorias. Durante o meu estágio, tive a oportunidade de acompanhar uma auditoria realizada a um fabricante de substância ativa. Pude assim ajudar na preparação da auditoria, acompanhar a sua realização e acompanhar o processo de preparação do relatório. Foi uma oportunidade fantástica, que me permitiu conhecer as instalações de um fabricante de substância ativa, bem como todo o seu sistema de qualidade, perceber quais as tarefas básicas de um auditor e os passos que devem ser respeitados no decorrer de uma auditoria.

- Preparação de uma abordagem de mercado

Numa empresa recente como a Owlpharma, um dos processos fundamentais para o crescimento da empresa é a angariação constante de novos clientes. Neste sentido, uma das tarefas em que estive envolvido foi a preparação de uma abordagem de mercado da empresa. Este trabalho permitiu-me ter uma noção muito mais alargada do mercado farmacêutico, bem como da imensidão de empresas que dele fazem parte. Esta tarefa deu-me assim uma maior noção das perspetivas que poderia ter quando entrasse no mercado de trabalho, porque estar bem informado, é um grande primeiro passo para o sucesso.

- Curso de XEVMPD

Como referi anteriormente, a EMA possui uma plataforma chamada de XEVMPD. Os titulares de AIM têm a obrigação de introduzir no XEVMPD os dados referentes aos seus produtos. Para que os titulares de AIM estejam habilitados a introduzir esta informação, a EMA disponibiliza um curso *online* com uma componente teórica e prática, com uma prova para cada componente em que o candidato tem que obter pelo menos 80% da classificação em cada uma para receber aprovação e o correspondente certificado. Durante o meu estágio na Owlpharma deram-me a oportunidade de realizar este curso, acrescentando assim uma competência extra que me pode ser útil na minha carreira profissional.

- A possibilidade de realizar outro estágio além do de farmácia comunitária

Muitas vezes nos foi referido durante o curso que o farmacêutico é um profissional de “banda larga”. Com isto queriam transmitir-nos que o MICF é uma ferramenta que nos permite moldar aos nossos objetivos, uma vez que temos imensas áreas em que podemos atuar após nos tornarmos farmacêuticos. Assim, faz todo o sentido que exista a oportunidade de estagiar em outras áreas além do estágio em farmácia comunitária. Como tal, agradeço à FFUC o esforço que tem feito para criar protocolos que possibilitem esta experiência aos seus estudantes pois acho que é muito vantajosa não só a nível dos conhecimentos adquiridos mas também porque abre portas que facilitam a entrada dos recém-formados no mercado de trabalho.

- Unidade curricular de Assuntos Regulamentares do Medicamento

A unidade curricular de Assuntos Regulamentares do Medicamento (ARM) faz parte do plano de estudos do MICF no 2º semestre do 4º ano. Apesar de esta ser uma área em constante evolução, e em que muita da aprendizagem advém da prática profissional, penso

que a unidade curricular de ARM consegue fazer um enquadramento geral muito bom e fornecer conhecimentos base que são muito úteis para futuros profissionais desta área. Além disso, esta unidade curricular distingue o plano de estudos da FFUC de outros planos de estudo de outras faculdades de Farmácia do país, sendo, na minha opinião, uma vantagem competitiva dos estudantes da FFUC na sua abordagem ao mercado de trabalho.

2.4 - Ameaças

- Abordagem leve das áreas da empresa durante o curso

Como referido anteriormente, a Owlpharma presta serviços em três áreas, Farmacovigilância, Assuntos Regulamentares e Garantia da Qualidade. Estas três áreas de atuação da empresa são abordadas durante o curso em três unidades curriculares. É certo que estas são áreas muito específicas e em que a aprendizagem advém em grande parte da experiência, porém são três áreas que têm tido cada vez um maior peso na colocação dos estudantes da FFUC no mercado de trabalho, e como tal talvez pudesse ser pensada uma maior formação dos nossos estudantes nestas áreas, para que chegássemos mais preparados ao mercado de trabalho, não só através de um maior enquadramento destas unidades curriculares com o “mundo real”, o que muitas vezes não é bem conseguido, mas também com a existência de mais unidades curriculares direcionadas para estas áreas permitindo um leque de conhecimentos mais vastos quando nos deparássemos com este rumo profissional.

3- Conclusão

Terminado o meu estágio, muito tenho que agradecer à FFUC pela oportunidade que me proporcionou e a toda a equipa da Owlpharma, pela forma como me recebeu, integrou, pelo acompanhamento que me prestou e por tudo o que me ensinou.

Sinto que hoje tenho um maior conhecimento sobre a realidade vivida por um profissional da indústria farmacêutica, bem como um conhecimento mais estruturado sobre o funcionamento do mercado farmacêutico em geral. Além de ter acompanhado o trabalho diário que é desenvolvido numa consultora farmacêutica tenho também um conhecimento sobre algumas das tarefas base desenvolvidas por um profissional de Farmacovigilância, por um profissional de Assuntos Regulamentares e por um profissional de Garantia da Qualidade estando melhor preparado para escolher o rumo que quero dar à minha carreira.

Concluindo, considero que esta foi uma etapa muito rica e importante do meu processo formativo, e sem dúvida vai contribuir muito para o meu futuro profissional, uma vez que estagiar numa consultora farmacêutica que vive um processo de crescimento tão exacerbado como a Owlpharma permitiu que a minha experiência fosse ainda mais alargada e completa.

Em relação ao presente relatório, fica a esperança que a análise conduzida sirva para melhorar a experiência de estágio de futuros estagiários provenientes da FFUC, e quem sabe contribua para a colmatação de lacunas do plano de estudos do MICF (que apesar de completo, pode sempre ser aperfeiçoado) para que a formação prestada seja ainda mais eficiente, formando cada vez mais profissionais de elite.